

O IAB e o espigão na Ladeira da Barra, Salvador, BA

O "Instituto de Arquitetos do Brasil, IAB, manifesta o seu reconhecimento ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Iphan, pela decisão de não permitir construir edifício de 30 pavimentos no entorno preservado da Ladeira da Barra, cidade de Salvador, Bahia.

Tal decisão, essencialmente técnica, decorrente da competência legal do Iphan em defesa da paisagem histórica e ambiental urbana, se deu mesmo contrariando explícitos interesses imobiliários pessoais de proprietário de parte do edifício a construir, integrante do alto escalão do governo federal, contrariedade esta que desencadeou o pedido de demissão do ministro da Cultura, a quem o Iphan é subordinado.

A prática de influências na administração pública para proveito pessoal, com promiscuidade entre o interesse público e o interesse privado, em especial, no caso, em serviços de regulação e aprovação de obras com interferência sobre o Patrimônio Cultural e Arquitetônico nacional, torna ainda mais imperiosa a defesa da nomeação de técnicos experientes e qualificados para a direção do Iphan e de suas superintendências, como reiteradamente o IAB tem pleiteado.

A Direção Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil cumprimenta os colegas dirigentes do IAB-BA por sua permanente luta em prol da valorização da cultura baiana, que motivou a decisão ora anunciada. Nosso apoio à presidente Kátia Bogéa. Nosso reconhecimento ao ex-ministro Marcelo Calero por sua atitude. E nossos votos de que o futuro ministro da Cultura pautar sua administração dentro dos mais elevados princípios éticos e em benefício dos valores permanentes do patrimônio brasileiro.

**Rio de Janeiro
20 de novembro de 2016**

**Sérgio Magalhães
Presidente do IAB**

**Fabiana Izaga
Secretária Geral do IAB**